



REGULAMENTO

HARD ENDURO 2025

Aprovado pela Direção da FMP em 12/12/2024

Índice

HARD ENDURO	3
1. JURISDIÇÃO	3
1.1. Regulamentação Hard Enduro	3
1.2. Regulamento Particular (RP)	4
1.3. Oficiais de Prova	4
1.4. Júri	4
1.5. Comunicação Oficial	5
2. PILOTOS E CLASSES	5
2.1. Idade	5
2.2. Classes	5
2.3. Inscrições	7
2.4. Comportamento e Assistência	7
3. MOTOS	10
3.1. Especificações	10
3.2. Pneus	10
3.3. Tapete Ambiental	10
4. PROVAS	10
4.1. Formato e Duração	10
4.2. Verificações Administrativas	10
4.3. Verificações Técnicas	11
4.4. Parque Fechado	11
4.5. Briefing Pilotos	11
4.6. Cronometragem, Controlos Horários e de Passagem	12
4.7. Procedimento de partida	12
4.8. Zonas impraticáveis ou intransponíveis	12
4.9. Paragem da Corrida	13
4.10. Penalizações	13
4.11. Classificações, Troféus e Prémios da Prova	14
4.12. Protestos e recursos	15
4.13. Pontuações Campeonato e Troféus Nacionais	15
4.14. Responsabilidade e Reconhecimento dos Riscos	16
4.15. Requisitos Médicos Mínimos para a Modalidade de Hard Enduro	17
5. Situações Omissas	18

HARD ENDURO

Hard Enduro é um evento desportivo ao ar livre, com motos de “off road”, num percurso com elementos naturais ou artificiais (terra, areia, etc.), com vários "obstáculos", principalmente naturais (subidas, pedras, troncos de árvores, troços com água, etc.), para testar a capacidade técnica e física dos pilotos e a capacidade das motos de resistirem aos terrenos e condições mais difíceis.

A competição consiste em percorrer o percurso o mais rápido possível.

1. JURISDIÇÃO

1.1. Regulamentação Hard Enduro

Todos os eventos ou provas do Campeonato Nacional Hard Enduro devem respeitar e cumprir os seguintes códigos e regulamentos (doravante e no seu conjunto referidos como “Regulamentação Hard Enduro”):

- Regulamento Particular do Evento (RP);
- Regulamento Hard Enduro FMP;
- Regulamento Geral Enduro FMP
- Código Desportivo FMP;
- Regulamento Disciplinar FMP;
- Código Ambiente FMP;
- Código Médico FMP;
- Regulamento Antidopagem FMP;
- Regulamento de Prevenção de Manifestações de Violência no Motociclismo;
- FIM Hard Enduro World Championship Regulations

Todos os pilotos, equipas e seus elementos, organizadores, oficiais e outros participantes nos eventos do Campeonato Nacional de Hard Enduro comprometem-se a respeitar e cumprir a “Regulamentação Hard Enduro” e aceitam submeter-se à jurisdição e poder disciplinar da FMP.

É da responsabilidade de cada piloto garantir que todas as pessoas envolvidas na sua participação no evento respeitam e cumprem a “Regulamentação Hard Enduro”, podendo o piloto ser sancionado pelo comportamento indevido dessas pessoas.

1.2. Regulamento Particular (RP)

O Regulamento Particular (RP) é o documento oficial emitido pelo Organizador do evento contendo o programa da prova e todas as informações necessárias ou úteis à sua realização, como programa do mesmo, oficiais de prova, localização do paddock e parque fechado, taxa de inscrição, controlos horários, controlos de passagem, morada e contactos do Clube organizador e demais informação devendo ser submetido à aprovação da FMP com a antecedência mínima de 40 dias antes do início da prova, por forma a permitir a sua publicação até 30 dias antes de cada evento.

Não podem ser efetuadas alterações ao RP após a sua aprovação pela FMP, exceto em circunstâncias excecionais e apenas pelo Júri da Prova ou, se este ainda não tiver sido constituído, pela FMP.

1.3. Oficiais de Prova

(cf. artigo 7.º do Código Desportivo da FMP)

A FMP e o Organizador da Prova nomearão os Oficiais com aptidão e integridade para as funções que lhe forem atribuídas, devendo ser possuidores de licença FMP válida para as funções a exercer.

Todos os Oficiais devem permanecer operacionais e disponíveis até ao termo do prazo de apresentação de reclamações ou protestos.

1.4. Júri

O evento será supervisionado por um Júri da Prova, em conformidade com o disposto no artigo 8.º do Código Desportivo da FMP.

O Júri será composto pelos seguintes oficiais:

- Presidente do Júri nomeado pela FMP;
- 1º Membro do Júri e Diretor de Prova nomeado pelo Organizador;
- 2º Membro do Júri nomeado FMP.

1.5. Comunicação Oficial

A App “Sportity” é o meio de comunicação e quadro oficial do evento, nomeadamente para efeitos de publicação de regulamentos particulares, aditamentos, decisões do Júri da Prova e classificações.

2. PILOTOS E CLASSES

2.1. Idade

A idade mínima para participar nas provas do Campeonato e dos Troféus Nacionais de Hard Enduro é de 16 anos, completados até 1 de janeiro do ano da competição.

Os pilotos com mais de 50 anos terão que apresentar atestado médico de aptidão para a prática desportiva de motociclismo, incluindo eletrocardiograma de esforço aquando da obtenção da Licença Desportiva.

2.2. Classes

2.2.1. Classe PRO

Destina-se a pilotos com licença desportiva Geral ou de Enduro da FMP, ou de qualquer Federação Nacional filiada na FIM.

É obrigatória para os pilotos das Classes ELITE dos Campeonatos Nacionais de Enduro, Super Enduro e Sprint Enduro, do ano em curso, bem como para os três primeiros classificados das Classes PRO e OPEN do Campeonato Nacional de Hard Enduro do ano anterior.

O vencedor desta classe será declarado Campeão Nacional de Hard Enduro Classe PRO.

2.2.2. Classe OPEN

Destina-se a pilotos com licença desportiva Geral ou de Enduro da FMP, ou de qualquer Federação Nacional filiada na FIM, e que não pretendam participar na Classe PRO.

A classe OPEN percorre o percurso da classe PRO ou um percurso de dificuldade menor.

Os três primeiros classificados desta Classe OPEN, no ano seguinte, só poderão participar na Classe PRO ou na Classe VETERANOS.

O vencedor desta classe será declarado Campeão Nacional de Hard Enduro Classe OPEN.

2.2.3 Classe PROMOÇÃO

Destina-se a pilotos com licença desportiva Geral ou de Enduro da FMP, ou de qualquer Federação Nacional filiada na FIM, que não pretendam participar nas Classes PRO ou OPEN.

A classe PROMOÇÃO percorre o percurso de menor dificuldade (em princípio o mesmo da classe HOBBY).

O vencedor desta classe será declarado Vencedor do Troféu Nacional de Hard Enduro Classe Promoção.

2.2.4. Classe VETERANOS

Destina-se a pilotos com licença desportiva Geral ou de Enduro da FMP, ou de qualquer Federação Nacional filiada na FIM, com 40 ou mais anos de idade completados até 1 de janeiro do ano de início do Troféu, e que não pretendam participar nas Classes PRO, OPEN ou PROMOÇÃO.

A classe VETERANOS percorre o percurso da classe OPEN.

O vencedor desta classe será declarado Vencedor do Troféu Nacional de Hard Enduro Classe VETERANOS.

2.2.5. Classe HOBBY

A Classe HOBBY, destina-se exclusivamente a pilotos com idade inferior a 50 anos no dia 1 de janeiro do ano da competição e sem licença desportiva da FMP na época desportiva em curso ou em qualquer das duas épocas desportivas anteriores.

Os pilotos podem efetuar a inscrição no próprio dia da competição, com a simultânea contratação de seguro desportivo obrigatório (cf. artigo 42º da Lei 5/2007 e artigo 15º do Decreto-Lei 10/2009), assegurando e declarando expressamente que não têm quaisquer contraindicações para a prática desta atividade desportiva.

Esta classe não pontua para nenhum campeonato ou troféu.

As placas de número de cada Classe terão as seguintes cores:

CLASSE	COR FUNDO	COR NÚMERO	NUMERAÇÃO
PRO	AMARELO - RAL 1003	PRETO	1 a 99
OPEN	VERDE - RAL 6002	BRANCO	100 ao 199
VETERANOS	BRANCO	PRETO	200 ao 299
PROMOÇÃO	AZUL – RAL 5005	BRANCO	300 ao 399
HOBBY	AZUL - RAL 5005	BRANCO	400 ao 599

É obrigatório o uso das placas de número fornecidas pela FMP nas Verificações Administrativas.

Se um piloto pretender um determinado número deverá pedi-lo à FMP até 30 dias antes da primeira corrida do ano.

O número de cada piloto será o mesmo durante toda a época, excepto os números dos pilotos da Classe HOBBY que serão atribuídos pela Organização de cada prova.

2.3. Inscrições

As inscrições são efetuadas através dos clubes organizadores, e têm o valor por prova de €60 para pilotos das Classes PRO, OPEN, PROMOÇÃO, e VETERANOS, e de €75 para pilotos da classe HOBBY.

Em provas com duração superior a um dia o valor da inscrição é de €80 para pilotos das Classes PRO, OPEN, PROMOÇÃO, e VETERANOS, e de €95 para pilotos da classe HOBBY.

2.4. Comportamento e Assistência

Os pilotos devem respeitar e cumprir a “Regulamentação Hard Enduro”.

Os pilotos devem estar física e mentalmente aptos a controlar as suas motos, a fim de promover a segurança dos outros pilotos, membros da equipa, oficiais, espectadores e quaisquer outras pessoas envolvidas no evento.

Os pilotos devem comunicar ao Júri qualquer distúrbio médico ou lesão que possam ter.

Em qualquer momento do evento, a pedido de qualquer Oficial, os pilotos devem apresentar-se e/ou as suas motos e/ou equipamentos a verificação médica e/ou técnica.

Os pilotos e membros da equipa não podem treinar ou circular no percurso nos 15 dias anteriores à partida da prova nem, durante a prova, fora das sessões oficiais de treino ou corrida.

Os pilotos devem cumprir as instruções dos Oficiais e obedecer aos sinais oficiais, nomeadamente bandeiras ou placas que transmitem instruções, e em particular os sinais de STOP e PERIGO do percurso.

Os pilotos devem competir de forma responsável, que não cause perigo a outros pilotos ou participantes no evento.

Os pilotos que incumprirem as regras ora enunciadas podem ser desclassificados pelo Júri da Prova.

Durante a corrida apenas são permitidas as seguintes comunicações entre os pilotos e os elementos da sua equipa:

- dados e/ou imagens dos equipamentos oficiais de cronometragem;
 - mensagens de placa nas áreas reservadas para o efeito; comunicação de conversação verbal e "linguagem corporal";
 - e comunicação por telemóvel, apenas com a moto parada por avaria ou acidente.
- É estritamente proibido qualquer outro tipo de comunicação, nomeada e especialmente via rádio, sob pena de desclassificação.

É estritamente proibido o uso de dispositivos de comunicação ou de captação de imagem no capacete dos pilotos, sob pena de desclassificação.

É proibida qualquer ajuda externa aos pilotos, exceto a prestada por oficial da prova ou por outro piloto ainda em prova e apenas por razões de segurança ou para evitar bloqueios do percurso, levantando motos, movendo-as para um lugar seguro ou

ultrapassando o obstáculo.

As reparações só podem ser efetuadas pelo piloto, trabalhando sozinho e sem ajuda externa, exceto a ajuda de outro piloto ainda em prova que é permitida.

O piloto que receber ajuda externa proibida é desclassificado.

O piloto não pode transportar combustível sem ser no depósito de combustível da moto, não pode abastecer fora das Zonas de Assistência determinadas para o efeito, e só pode abastecer com o motor da moto desligado.

O incumprimento de qualquer destas regras é penalizado com desclassificação.

Os pilotos não podem sair do percurso até terminarem a prova nem nele circular em sentido contrário. Se saírem acidentalmente do percurso só poderão nele reentrar no ponto onde saíram, sem obter vantagem. A penalidade por ganhar vantagem através de uma saída ou corte no percurso, ou por nele circular em sentido contrário é a desclassificação.

Se o piloto sair do percurso por ter terminado a prova, ou por desistência ou desclassificação, ou não reentrar no percurso por qualquer outra razão, não pode circular com a moto na via pública aberta ao trânsito em geral devendo regressar ao parque fechado por caminhos privados alternativos ao percurso ou fazendo transportar a sua moto em atrelado ou carrinha.

Os pilotos não podem utilizar quaisquer dispositivos de ajuda na partida (blocos, outros dispositivos de apoio, etc.), sob pena de desclassificação.

Os dispositivos de bloqueio da suspensão são permitidos.

Após tomar lugar na zona/grelha de partida o piloto não pode mudar de lugar, nem voltar à zona de espera nem tão pouco receber assistência externa antes da partida.

A pena por violação destas regras é a desclassificação.

3. MOTOS

3.1. Especificações

Os pilotos podem competir em qualquer moto, com motor de combustão, que cumpra os Regulamentos Técnicos FIM para Hard Enduro (“Hard Enduro Technical Regulations”).

3.2. Pneus

Em todas as categorias só é permitida a utilização de pneus com homologação “E” ou “DOT”, sem alterações ou cortes. Não são permitidos pneus de trial.

3.3. Tapete Ambiental

É obrigatório o uso de tapete ambiental sob a moto sempre que esta se encontra parada em Zona de Assistência ou em Parque Fechado, sob pena de penalização de dois lugares na classificação por cada infração.

4. PROVAS

4.1. Formato e Duração

Os eventos Hard Enduro são, pela sua própria natureza, provas de formato e duração variável, definidas no respetivo Regulamento Particular.

O percurso pode ser em linha ou em voltas a um circuito, sempre em terrenos privados ou vias públicas oficialmente encerradas ao trânsito em geral.

O percurso tem de ser aprovado pela Comissão de Hard Enduro da FMP.

Os eventos poderão, ou não, ter prólogo no próprio dia ou no dia anterior ao evento principal.

O tempo total de competição por dia de prova deve ser inferior a 06H00.

4.2. Verificações Administrativas

Os pilotos devem apresentar os seguintes documentos:

- Cartão de Cidadão;
- Licença desportiva Geral ou de Enduro da FMP, ou de qualquer Federação Nacional filiada na FIM com autorização de participação (“start permission”) dessa Federação,

exceto pilotos da classe HOBBY que contratam o seguro para a prova e entregam declaração de que não têm quaisquer contraindicações para a prática do motociclismo, nomeadamente para a modalidade Hard Enduro.

4.3. Verificações Técnicas

Conforme “FIM Hard Enduro Technical Regulations”.

4.4. Parque Fechado

A Organização é responsável pelas motos colocadas em Parque Fechado.

Esta responsabilidade cessa uma hora após a abertura do Parque Fechado, que é efetuada uma hora após a chegada da última moto.

O Parque Fechado deverá estar vedado e vigiado por oficiais a fim de impedir a entrada a toda e qualquer pessoa não autorizada.

A entrada e saída do Parque Fechado devem estar claramente marcadas.

O acesso ao Parque Fechado só é autorizado aos membros do Júri, ao Diretor da Prova, a certos Oficiais especialmente designados e aos pilotos para pôr e retirar as suas motos.

No interior do Parque Fechado, e sob a pena de desclassificação da Prova, é proibido ao piloto:

- Tocar no motociclo de outro piloto;
- Tocar no seu próprio motociclo, salvo para entrar ou sair do Parque Fechado;
- Fumar;
- Entrar ou sair do Parque Fechado com o motor em funcionamento (exceto quando autorizado no RP da prova), ou colocar o motor em funcionamento no interior do Parque Fechado.
- Pôr ou retirar a moto do Parque Fechado antes dos horários fixados.

4.5. Briefing Pilotos

Um briefing de pilotos deve ser efetuado conforme definido no Regulamento Particular.

4.6. Cronometragem, Controlos Horários e de Passagem

O tempo de cada piloto é cronometrado no prólogo, nos controlos horários ao longo do percurso da corrida principal (CH'S) e na meta (CH final).

Além dos CH'S existirão ao longo do percurso Controlos de Passagem (CP'S).

O piloto que não controle em qualquer CH ou CP, não pode continuar em prova sendo-lhe atribuída a classificação resultante do último CH ou CP anterior em que foi controlado.

4.7. Procedimento de partida

As provas podem ter um prólogo cronometrado, conforme definido no Regulamento Particular.

O tempo obtido no prólogo conta para a classificação final, sendo adicionado ao tempo obtido na corrida principal.

A partida para a corrida principal será organizada por Classes - PRO, OPEN, VETERANOS, PROMOÇÃO e, por último, HOBBY - e, em cada Classe, por ordem dos tempos do prólogo, partindo primeiro o piloto com o melhor tempo e por último o piloto com o pior tempo no prólogo.

Nas provas sem prólogo a partida, em qualquer dos dias, será organizada também por Classes mas, em cada Classe, por ordem da classificação no campeonato ou troféu no momento do encerramento das Verificações Administrativas. A Classe Hobby partirá por ordem crescente dos números atribuídos pela Organização.

4.8. Zonas impraticáveis ou intransponíveis

Se durante a prova o Diretor de Prova constatar que uma zona do percurso se tornou impraticável ou que as suas condições são tais que não pode ser transposta sem ajuda exterior, poderá, com o acordo do Júri da Prova, eliminar da Prova a zona impraticável ou intransponível.

4.9. Paragem da Corrida

Se a corrida for parada antes do seu final, nomeadamente por motivos de segurança ou de força maior, a classificação de cada classe será a que se verificar no último CH ou CP percorrido por, pelo menos, 50% dos pilotos dessa classe. No entanto, a corrida só atribuirá pontos para o Campeonato e Troféus Nacionais de cada classe se no último CH ou CP percorrido por, pelo menos, 50% dos pilotos dessa classe estiver completado mais de metade do percurso (prólogo incluído) ou mais de metade do tempo previsto para a corrida dessa classe.

4.10. Penalizações

4.10.1.Desclassificação:

- Incumprimento das regras de comportamento estipuladas no artigo 2.4.;
- Comunicação proibida, nomeada e especialmente via rádio (cf. artigo 2.4.);
- Ajuda Externa (cf. artigo 2.4.);
- Transporte ou abastecimento de combustível indevidos (cf. artigo 2.4.);
- Saída, corte ou circulação em sentido contrário do/no percurso (cf. artigo 2.4.);
- Uso indevido de dispositivos de ajuda na partida (cf. artigo 2.4.);
- Mudar de lugar ou sair da grelha/zona de partida (cf. artigo 2.4.);
- Incumprimento das regras de comportamento em Parque Fechado estipuladas no artigo 4.4.;
- Não controlar em qualquer CH até à hora estipulada, ou não parar ou falhar qualquer CH (cf. artigo 4.6.)

4.10.2. Lugares na classificação:

- O piloto não usar tapete ambiental quando a moto está parada em Zona de Assistência ou Parque Fechado: dois lugares na classificação por cada infração (cf. artigo 3.3.);
- O piloto não estar em contacto com a sua moto quando cruza qualquer CP ou CH, incluindo a linha de meta: um lugar por cada infração.

4.10.3. Pontos:

- Falta injustificada à cerimónia de entrega de troféus e prémios: não recebe os pontos pela classificação obtida na prova e perde o direito ao troféu e ao prémio

monetário (cf. artigo 4.11.)

4.11. Classificações, Troféus e Prémios da Prova

As classificações são efetuadas por classes: PRO, OPEN, PROMOÇÃO, VETERANOS e HOBBY.

A corrida termina quando qualquer piloto concluir o número de voltas previsto no Regulamento Particular ou decorrido o tempo máximo de prova também previsto em Regulamento Particular.

Os CH's e CP's são encerrados 60 minutos após qualquer piloto concluir o número de voltas previsto ou decorrido o tempo máximo de prova previsto.

No caso de a corrida terminar pela conclusão das voltas previstas, a classificação de cada classe será ordenada pelos pilotos que concluírem as voltas previstas, por ordem da soma dos tempos do Prólogo e da Corrida Principal, seguidos dos restantes pilotos ordenados pelo maior número de CH's e CP's percorridos e, em caso de igual número, pela ordem da soma dos tempos no Prólogo e no último CH controlado.

No caso de a corrida terminar decorrido o tempo máximo de prova previsto, a classificação de cada classe é ordenada pelo maior número de CH's e CP's percorridos e, em caso de empate, pela ordem da soma dos tempos no Prólogo e no último CH controlado.

O piloto deve estar em contacto com a sua moto quando cruza qualquer CH ou CP, incluindo a linha de meta, sem o que será penalizado em um lugar na classificação por cada infração.

As classificações provisórias são apuradas pela cronometragem, aprovadas pelo Júri da Prova e publicadas no Quadro Oficial do evento.

Após o decurso do prazo para protesto ou, se apresentado(s) protesto(s), após decisão pelo Júri da Prova desse(s) protesto(s), as classificações oficiais são aprovadas pelo Júri da Prova e publicadas no Quadro Oficial do evento.

O Organizador envia por e-mail para a FMP (geral@fmp.pt) os resultados oficiais, dentro de uma hora após a sua aprovação, acompanhados de cópias das atas das reuniões do Júri da Prova bem como de outra informação da prova que entenda relevante.

Em cada prova serão atribuídos troféus aos três primeiros classificados de cada Classe: PRO, OPEN, PROMOÇÃO, VETERANOS e HOBBY.

A cerimónia de entrega de troféus e prémios deve iniciar-se no mínimo 30 minutos e no máximo 60 minutos após a chegada do último piloto ao parque fechado. Os três primeiros classificados devem comparecer à cerimónia, sob pena de lhe serem retirados os pontos do resultado obtido na prova, bem como o troféu, exceto se a cerimónia não for iniciada no prazo máximo estipulado ou se o piloto (ou qualquer elemento da sua equipa) apresentar justificação da ausência, documentada e aceite pelo Júri da Prova.

4.12. Protestos e recursos

Protestos sobre Motos, Gasolina, Classificações ou Comportamentos e Recursos das Decisões do Júri da Prova sobre Protestos - conforme Regulamento Geral de Enduro 2024.

4.13. Pontuações Campeonato e Troféus Nacionais

Os 15 primeiros classificados de cada prova nas Classes PRO, OPEN, PROMOÇÃO e VETERANOS terão a seguinte pontuação para os respetivos Campeonato e Troféus Nacionais:

1º 20 pontos	6º 10 pontos	11º 5 pontos
2º 17 pontos	7º 9 pontos	12º 4 pontos
3º 15 pontos	8º 8 pontos	13º 3 pontos
4º 13 pontos	9º 7 pontos	14º 2 pontos
5º 11 pontos	10º 6 pontos	15º 1 ponto

Uma prova parada antes do seu final só atribuirá pontos para o Campeonato e Troféus Nacionais de cada classe se no último CH ou CP percorrido por, pelo

menos, 50% dos pilotos dessa classe estiver completado mais de metade do percurso (prólogo incluído) ou mais de metade do tempo previsto para a corrida (cf. 4.9.).

Todas as pontuações contam para a classificação final do Campeonato e Troféus Nacionais.

Aos pilotos empatados com o mesmo tempo final na prova (até às décimas de segundo) será atribuída a mesma classificação e respetiva pontuação, sendo que o classificado seguinte receberá os pontos correspondentes a essa classificação.

Exemplo:

Piloto A – 5:15:10.4 – 1º classificado, 20 pontos;

Piloto B – 5:15:10.4 – 1º classificado, 20 pontos;

Piloto C – 5:20:05.6 – 3º classificado, 15 pontos;

Em caso de empate nas pontuações para qualquer dos três primeiros lugares do Campeonato ou Troféus Nacionais o desempate será efetuado a favor do piloto que tenha maior número de primeiros lugares nas provas realizadas, segundos, terceiros e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate o desempate será efetuado a favor do piloto que obteve melhor classificação na última prova.

Para que o Campeonato ou qualquer Troféu Nacional de Hard Enduro seja válido é necessário que sejam realizadas um mínimo de três provas.

4.14. Responsabilidade e Reconhecimento dos Riscos

O Organizador, deverá contratar um seguro de Responsabilidade Civil para prova desportiva motorizada, que cumpra a legislação em vigor para este tipo de eventos, nomeadamente o disposto nos artigos 12º e 13º do Decreto-lei 291/2007, de 21 de agosto.

Os pilotos, os elementos das suas equipas e demais intervenientes nas provas

do Campeonato e Troféus Nacionais de Hard Enduro exoneram a FMP, o Organizador, os Oficiais de Prova, bem como os seus colaboradores ou representantes, de qualquer responsabilidade por qualquer perda, dano ou lesão corporal que possam sofrer, ou causar a terceiros, no decurso ou em consequência das provas do Campeonato e Troféus Nacional de Hard Enduro, renunciando ao eventual direito de reclamação ou ação.

Os pilotos, os elementos das suas equipas e demais intervenientes nas provas do Campeonato e Troféus Nacionais de Hard Enduro reconhecem e concordam que participam nas provas do Campeonato e Troféus Nacionais de Hard Enduro por sua própria conta e risco e assumem toda a responsabilidade por qualquer perda, dano ou lesão corporal que possam sofrer, ou causar a terceiros, no decurso ou em consequência das provas do Campeonato e Troféus Nacionais de Hard Enduro.

4.15. Requisitos Médicos Mínimos para a Modalidade de Hard Enduro

Relembra-se toda e qualquer organização de serviços/cobertura médica de uma competição sob a égide da FMP, que deve constar um médico, chefe dos serviços médicos (C.S.M.) para responsável do conjunto de meios médicos e paramédicos postos à disposição pelo organizador/promotor da prova.

- Veículos Tipo A em número suficiente para serem colocados em locais particularmente difíceis do percurso e especiais.
- 1 ou mais veículos tipo B.
- 1 ou mais veículos tipo C colocados nos locais apropriados ao percurso e especiais.
- Presença obrigatória de material de comunicação rádio em todos os veículos médicos.
- Um ou mais postos apeados ao longo da pista.

Qualquer veículo medicalizado (tipo B) poderá substituir o não medicalizado (tipo C)

Três grandes grupos de veículos podem ser simultânea ou isoladamente utilizados no contexto de uma prova de Motociclismo a saber:

TIPO A - Veículo de intervenção rápida em caso de acidente, podendo intervir de forma inicial, eventualmente em zonas de má acessibilidade, a fim de assegurar socorro imediato e gestos de urgência vital.

Pode tratar-se de um veículo de 2 ou 4 rodas, em 4X4 ou carro, identificado por logo visível e equipado com material médico de urgência, providos de meios de comunicação com a direção de prova.

TIPO B - Ambulância de suporte avançado de vida, que deverá assegurar a eventualidade de centro de reanimação móvel.

TIPO C - Ambulância de suporte básico de vida, capaz de efetuar transporte de feridos em maca em condições razoáveis

5. Situações Omissas

Todas as situações omissas neste regulamento, e não previstas na “Regulamentação Hard Enduro”, serão decididas pela Comissão de Hard Enduro da FMP.